Avaliação do risco ergonômico em dentistas que realizam atendimento domiciliar

Autor(res)

Luís Eduardo Genaro
Jéssica Huber Ferreira
Larissa Nunes Guimarães
Isla Vitória Silva Matos
Giovanna Thayna Rodrigues
Maria Clara Regina Andrade

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

Resumo

Objetivo: Avaliar o risco de Distúrbios Musculoesqueléticos (DME) em dentistas durante procedimentos odontológicos domiciliares. Metodologia: Foram capturadas imagens de 114 procedimentos domiciliares realizados por dentistas (n=35) que atuam no serviço público do município de Itatiba-SP. Utilizou-se o RULA (Rapid Upper Limb Assessment), um método de observação da postura para investigação ergonômica, atribuindo escores de risco a cada procedimento. Os procedimentos avaliados foram Tratamento Restaurador Atraumático (TRA), Raspagem e Alisamento Radicular (RAR) e Orientação de Higiene Oral (OHO). A associação entre fatores de risco e variáveis foi analisada pelo teste qui-quadrado ($p<0,05$). Resultados: A maioria dos participantes era do sexo feminino (n=20), com idades entre 30 e 56 anos, sendo clínicos gerais (n=15). Todos relataram realizar atendimento domiciliar a pedido de membros da equipe ou da família. O RULA revelou associação significativa entre o escore do pulso e o sexo feminino ($p=0,001$), indicando risco moderado para DME. A RAR apresentou associações significativas com várias partes do corpo: braço ($p=0,009$), pulso ($p=0,029$), pescoço ($p=0,008$) e pernas ($p=0,012$). A classificação final de risco foi associada à RAR ($p=0,032$), mostrando 25,5% de risco moderado, 38,7% alto e 35,8% muito alto para DME. Conclusão: Dentistas que realizam atendimento odontológico domiciliar podem ter um risco moderado a alto de desenvolver DME, sendo essa probabilidade associada ao tipo de procedimento odontológico realizado.